

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
Diretoria e Acionistas da
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO
Brasília – DF

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e prática contábil referente aos investimentos efetuados em bens da União, conforme descrito na nota explicativa nº 1.
4. Conforme descrito nota explicativa nº 22, a Empresa discute judicialmente a cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS e do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU. Com isto, a Empresa não vem recolhendo nem provisionando tais valores, cujo montante, segundo executivos fiscais em curso no judiciário, gira em torno de R\$ 1.697.754 mil. A Administração da Empresa, com base em informações fornecidas pela sua Procuradoria Jurídica e em função do reconhecimento pelos Tribunais Regionais Federais da tese da imunidade tributária da INFRAERO, não constituiu provisão contábil de tais valores.



5. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial da **Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva e com o mesmo parágrafo de ênfase descrito no item 4 anterior, datado de 08 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 03, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º. de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Brasília (DF), 18 de fevereiro de 2009.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9

 INFRAERO <small>Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária</small>		Informação Padronizada - IP																					
Assunto: Relatório Anual referente ao Exercício de 2008.																							
Proposição: Apreciação, pela Diretoria Executiva, do Relatório Anual referente ao exercício de 2008, o qual consiste do Relatório de Administração, das Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, da Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício, do Plano de Aplicação do Saldo do Lucro e da Proposta de Aumento do Capital Social.																							
Justificativa: Em atendimento à legislação vigente, com vistas à realização das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária. As demonstrações financeiras e as notas explicativas foram examinadas pela Auditoria Interna e pela empresa Martinelli Auditores Independentes, com emissão dos respectivos pareceres, necessitando da apreciação e deliberação pela Diretoria Executiva visando seu encaminhamento aos Conselhos Fiscal e de Administração.																							
Legislação e/ou Normas Aplicáveis: Lei nº 6.404/1976, Lei nº 11.638/2007; Medida Provisória nº 449/2008; pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC; Estatuto da Infraero.																							
Alocação de crédito orçamentário: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Código Orçamentário</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </tbody> </table>			Ano	Código Orçamentário	Valor																		
Ano	Código Orçamentário	Valor																					
		Assinatura do Conselheiro Elismar Lopes Superintendente de Contabilidade DFCT																					

Informação Padronizada – Relatório Anual 2008

Parecer da Superintendência de Controle Empresarial (se for o caso):

/ /

Data

Assinatura/Carimbo

Parecer da Procuradoria Jurídica (se for o caso):

/ /

Data

Assinatura/Carimbo

Deliberação da Diretoria Executiva: *Aprovado o Relatório Anual referente ao Exercício de 2008, conforme IP nº 54/DF(DFCT)/2009.*


Diretor de Administração

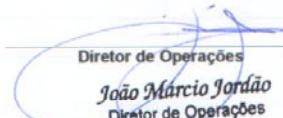
Nelson Jorge Borges Ribeiro
Diretor de Administração


Diretor Financeiro

Mauro Roberto de Lima
Diretor Financeiro


Diretor Comercial

Fernando Nicácio da Cunha Filho
Diretor Comercial


Diretor de Operações

João Márcio Jordão
Diretor de Operações

20/2/2009

Data


Diretor de Engenharia

Paulo Sérgio Ramos Pinto
Diretor de Engenharia


Presidente

Cleonilson Nicácio Silveira
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INFRAERO

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina os incisos II e VII, do art. 163, da Lei n.º 6.404/76, e disposições estatutárias, considerando a aprovação das Contas pela Diretoria Executiva em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2009, tendo examinado o Relatório Anual da INFRAERO referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, considerando as conclusões apresentadas nos Pareceres da Auditoria Interna e dos Auditores Independentes, de 18 de fevereiro de 2009, entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Empresa, estando em condições de ser encaminhada para a aprovação pela Assembléia Geral.

Brasília-DF, 26 de fevereiro de 2009



MURILO MARQUES BARBOZA
Presidente do Conselho Fiscal



CLESO JOSÉ DA FONSECA FILHO
Membro do Conselho Fiscal



GILVANA DA SILVA DANTAS
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INFRAERO

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o inciso III, do artigo 163, e § 2º do artigo 166, da Lei n.º 6.404/76, e disposições estatutárias, tendo examinado a Proposta para Aumento de Capital Social constante do Relatório Anual da INFRAERO referente ao exercício de 2008, opinam favoravelmente e entendem que a peça pertinente está em condições de receber a aprovação pela Assembléia Geral.

Brasília-DF, 26 de fevereiro de 2009



MÚRILO MARQUES BARBOZA
Presidente do Conselho Fiscal



CLESO JOSÉ DA FONSECA FILHO
Membro do Conselho Fiscal



GILVAN DA SILVA DANTAS
Membro do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INFRAERO

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o inciso III, do art. 163, da Lei n.º 6.404/76, e disposições estatutárias, tendo examinado a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício e do Plano de Aplicação do Saldo do Lucro, apresentados no Relatório Anual da INFRAERO referente ao exercício de 2008, entendem que as peças estão em condições de ser aprovadas pela Assembléia Geral.

Brasília-DF, 26 de fevereiro de 2009



MURILO MARQUES BARBOZA
Presidente do Conselho Fiscal



CLESO JOSÉ DA FONSECA FILHO
Membro do Conselho Fiscal



GILVAN DA SILVA DANTAS
Membro do Conselho Fiscal

Resultado Empresarial - 2008



Diretoria Financeira – Fevereiro/2009

Agenda

- 1 – Destaques
- 2 – Indicadores Econômicos
- 3 – Movimento Operacional
- 4 – Receitas Próprias
- 5 – Despesas (Desembolsos)
- 6 – Resultado Econômico
- 7 – Investimentos/Fontes
- 8 – Fluxo de Caixa
- 9 – Valor Adicionado
- 10 – Indicadores de Desempenho
- 11 – Proposta de Destinação do Lucro
- 12 – Plano de Aplicação do Saldo do Lucro
- 13 – Proposta de Aumento do Capital Social
- 14 – Glossário de Termos Técnicos

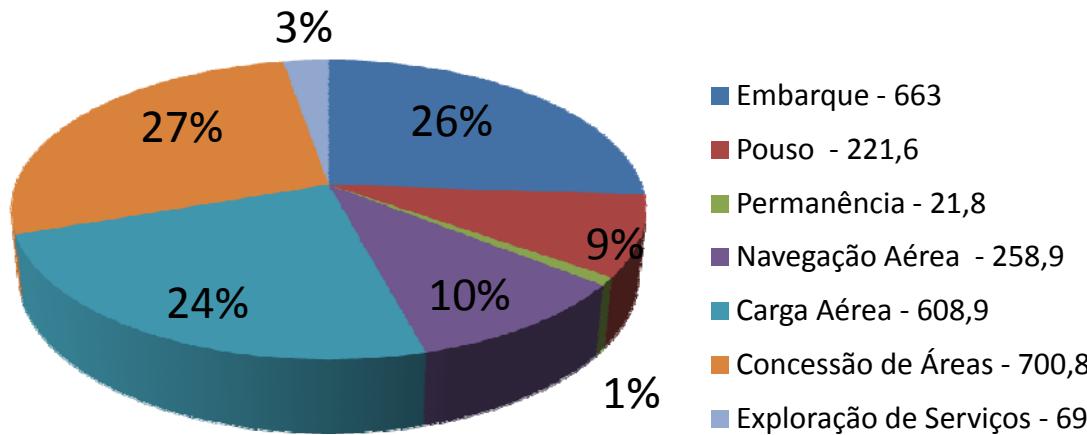
Descrição	Unidade	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
Passageiros					
. Capacidade	PAX mm	113,5	113,0	108,0	0,4
. Demanda	PAX mm	113,2	110,6	102,2	2,4
. Relação (Demanda x Capacidade)	%	99,8	97,8	94,6	
Carga Aérea	TON mil	724,2	689,1	586,2	5,1
Aeronaves	AER mil	2.128,8	2.042,0	1.918,4	4,3
Empregados Total (Média anual)	Unt.	28.605	27.636	24.626	3,5
. Orgânicos (Média anual)	Unt.	11.324	10.651	9.967	6,3
. Terceirizados (Média anual)	Unt.	17.281	16.985	14.659	1,7
Produtividade (Passageiros)	PAX mil	6,6	6,5	7,0	0,6

Descrição	Unidade	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
Receita Operacional	R\$ mm	2.543,9	2.257,4	2.036,9	12,7
Despesa Operacional	R\$ mm	1.987,3	1.764,2	1.546,8	12,6
EBTIDA	R\$ mm	586,0	507,5	501,8	15,5
Margem EBTIDA	%	23,0	22,5	24,6	
Lucro Líquido antes das Transferências	R\$ mm	372,7	261,2	170,7	42,7
Lucro Líquido/Prejuízo do Exercício	R\$ mm	163,5	(76,3)	(135,3)	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) ¹	%	34,4	29,8	45,2	
Investimentos	R\$ mm	398,9	573,1	889,7	(30,4)
. Recursos Próprios	R\$ mm	132,7	301,4	271,2	(56,0)
. Recursos de Aporte de Capital da União	R\$ mm	145,3	95,8	96,1	51,7
. Recursos Ataero	R\$ mm	98,2	127,1	225,0	(22,7)
. Recursos de Convênios	R\$ mm	22,7	48,8	297,4	(53,5)
Valor Adicionado Total	R\$ mm	1.653,0	1.333,7	1.113,7	23,9
Superávit Financeiro (Visão Dest)	R\$ mm	353,0	510,0	25,5	(30,8)

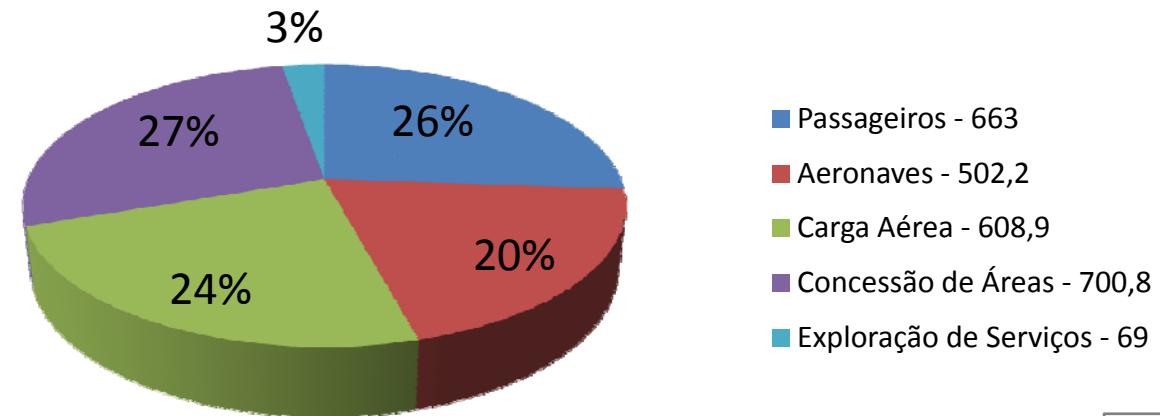
1) Calculado com o Lucro Líquido antes das Transferências

(Em R\$ mm)

Por Serviço Prestado

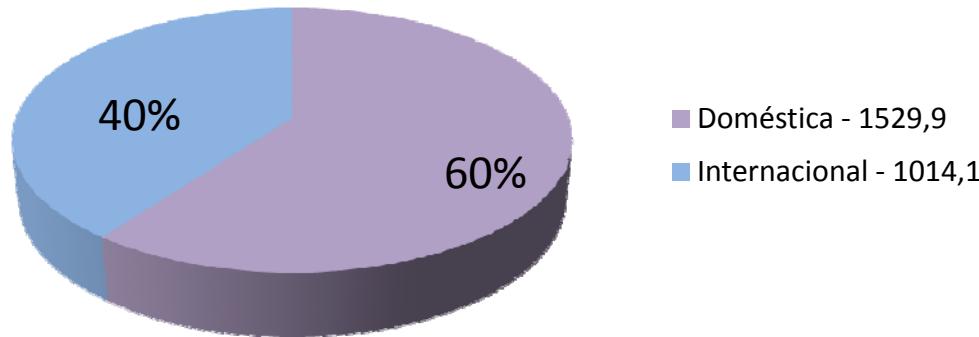


Por Segmento

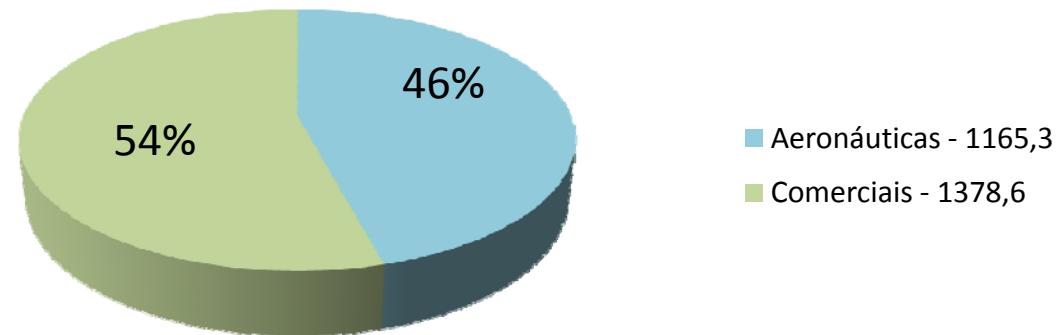


(Em R\$ mm)

Por Natureza

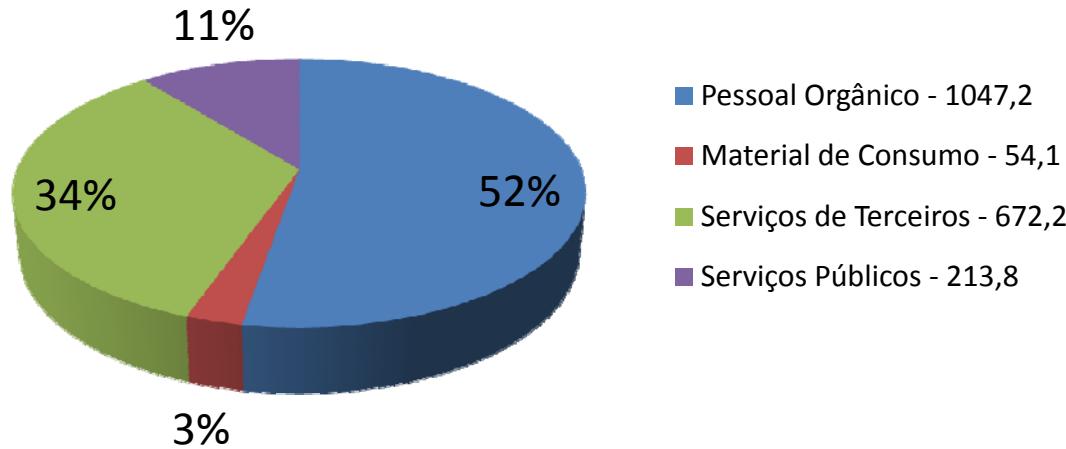


Por Grandes Grupos

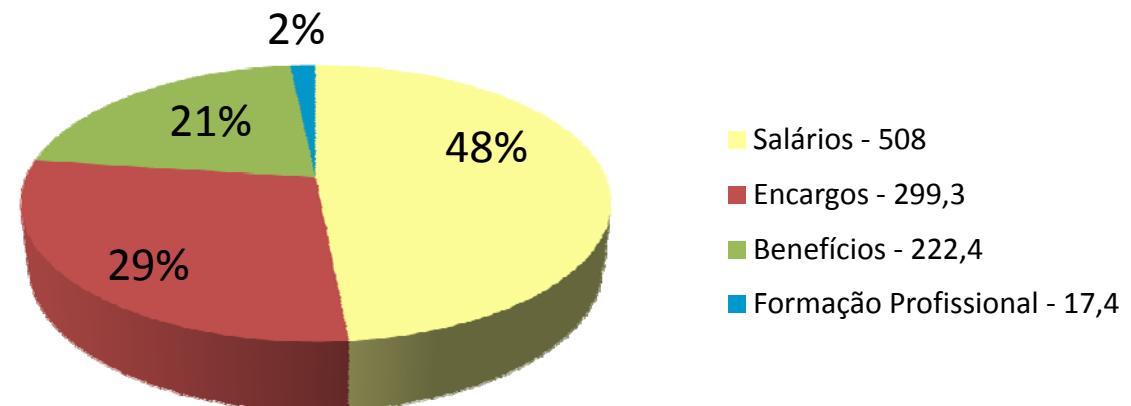


(Em R\$ mm)

Por Tipo

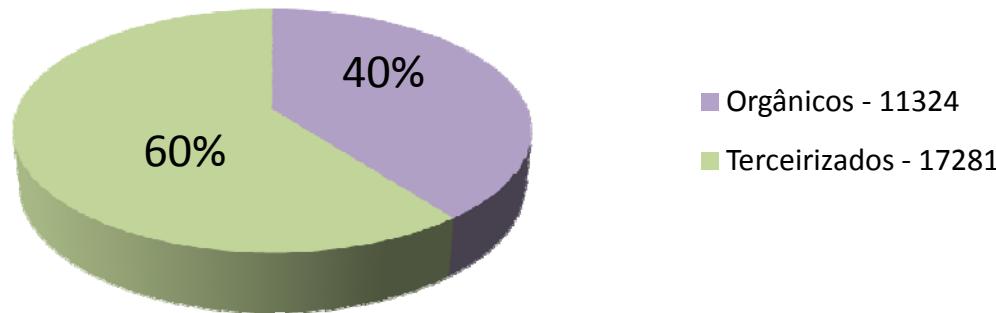


Pessoal

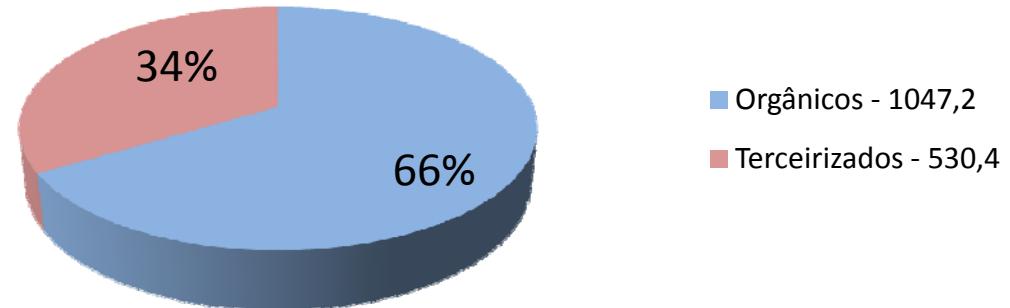


(Em R\$ mm)

Efetivo Orgânicos X Terceirizados

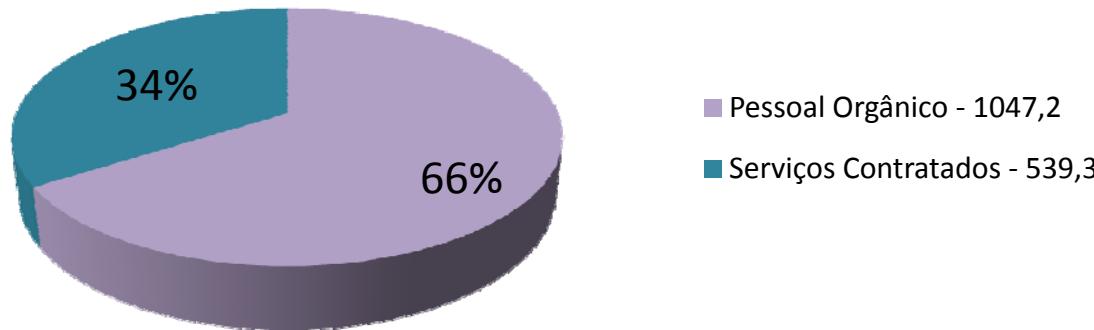


Custo Orgânicos x Terceirizados

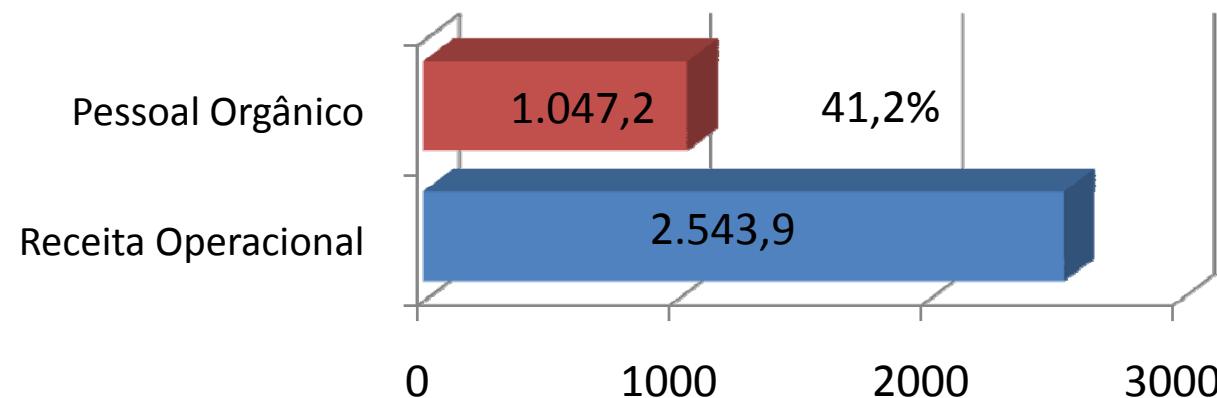


(Em R\$ mm)

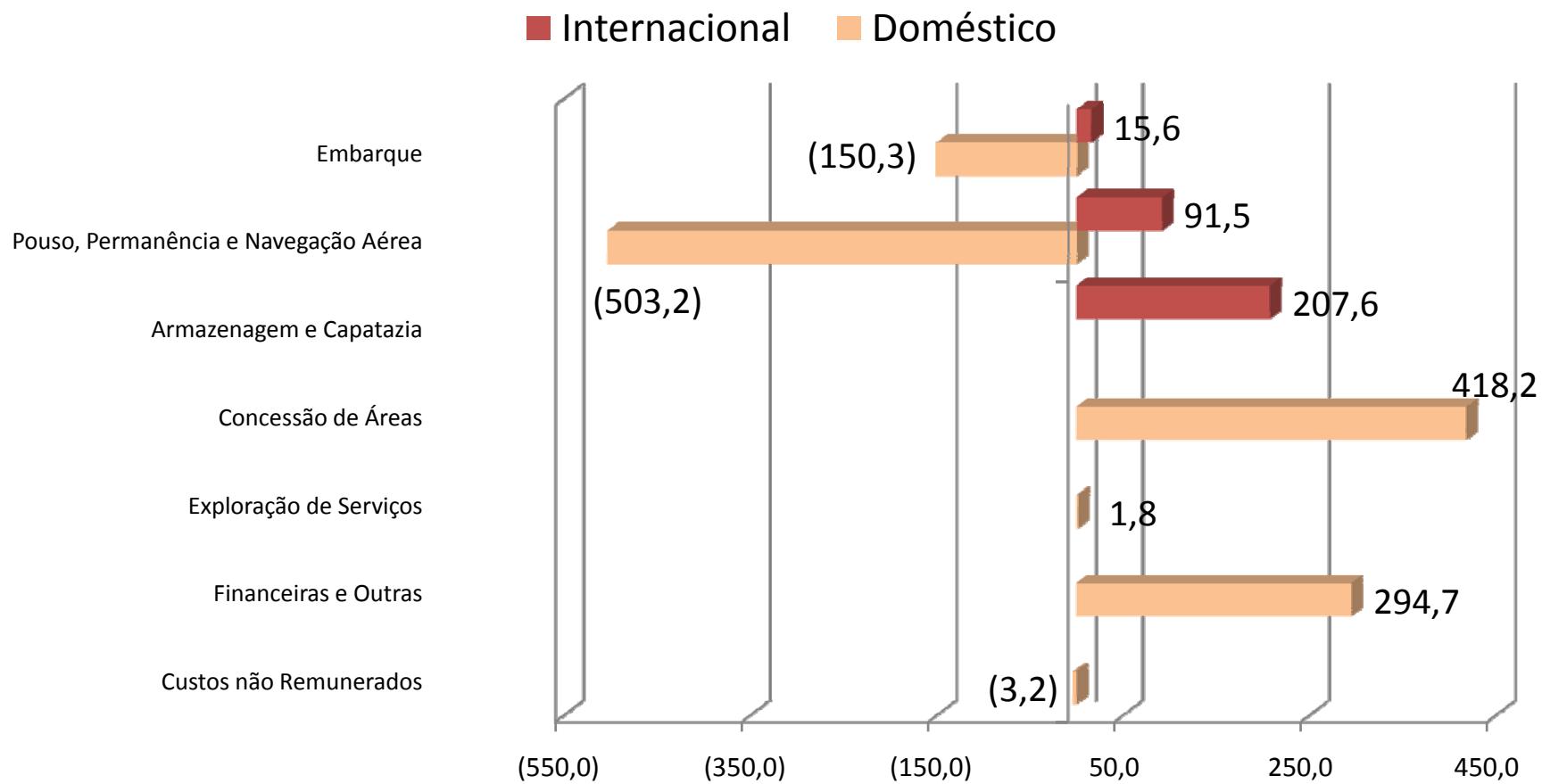
Pessoal X Serviços Contratados



Receita Operacional X Pessoal Orgânico



Resultado Empresarial – R\$ 372,7 milhões



Descrição	Unidade	2008	2007	2006
PIB	%	5,09	5,42	3,75
Dólar (Média)	R\$	1,84	1,95	2,18
IPCA	%	5,90	4,46	3,14
SELIC (Média)	%	12,8	11,8	14,8

PIB: Em 2008, dados projetados pela Macrométrica.

Descrição	Unidade	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
a) Aeronaves		2.128,8	2.042,0	1.918,4	4,3
. Doméstico	AER mil	1.965,2	1.884,1	1.781,7	4,3
. Internacional	AER mil	163,6	157,9	136,7	3,6
b) Passageiros		113.226,6	110.569,7	102.185,3	2,4
. Doméstico	PAX mil	99.944,7	97.951,7	90.005,1	2,0
. Internacional	PAX mil	13.281,9	12.618,0	12.180,2	5,3
c) Carga Aérea		724,2	689,1	586,2	5,1
. Importação	TON mil	446,1	405,3	327,0	10,1
. Exportação	TON mil	278,1	283,8	259,2	(2,0)

(Em R\$ mm)

Descrição	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
a) Receitas Operacionais	2.543,9	2.257,4	2.036,9	12,7
Receitas Aeronáuticas	1.165,3	1.086,8	1.006,4	7,2
Embarque Doméstico	531,6	502,7	447,9	5,7
Embarque Internacional	131,4	141,0	136,3	(6,8)
Pouso Doméstico	105,4	61,5	55,8	71,5
Pouso Internacional	116,2	117,7	121,0	(1,3)
Permanência	21,8	17,8	16,1	22,3
Navegação Aérea Doméstica	114,8	105,6	92,7	8,8
Navegação Aérea Internacional	144,0	140,6	136,6	2,4
Receitas Comerciais	1.378,6	1.170,6	1.030,5	17,8
Armazenagem e Capatazia	608,9	494,7	454,4	23,1
Concessões de Áreas	700,8	613,9	520,8	14,2
Exploração de Serviços	69,0	62,0	55,3	11,2
b) Receitas Financeiras	204,5	155,8	167,5	31,2
Sobre Contas a Receber	105,2	122,7	134,6	(14,2)
Sobre Disponibilidades	99,2	33,2	32,9	199,0
c) Receitas Eventuais	24,4	20,3	15,9	
d) Cancel. Despesas Exerc. Anteriores	5,1	2,8	4,1	
e) Receitas não Operacionais	5,2	0,5	0,4	
Total	2.783,1	2.436,8	2.224,8	14,2

Descrição	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
a) Despesas Operacionais	1.987,3	1.764,2	1.546,8	12,6
Pessoal	1.047,2	918,3	793,3	14,0
Salários	508,0	440,4	371,8	15,4
Encargos	299,3	263,9	236,3	13,4
Benefícios	222,4	197,6	169,1	12,6
Formação Profissional	17,4	16,4	16,1	6,0
Material de Consumo	54,1	47,1	42,0	14,9
Serviços de Terceiros	672,2	582,0	524,5	15,5
Serviços Contratados	539,3	456,6	393,1	18,1
Despesas Gerais	133,0	125,4	131,3	6,1
Serviços Públicos	213,8	216,9	187,1	(1,4)
Energia Elétrica	142,4	143,0	128,6	(0,4)
Água e Esgoto	28,8	32,2	20,1	(10,4)
Demais	42,6	41,7	38,4	2,2
b) Canc. de Rec. Exerc. Anteriores	3,1	8,9	7,5	(64,7)
c) Tributos (Exceto IRPJ/CSLL)	153,0	137,5	125,0	11,3
d) Despesas Financeiras	23,2	20,8	12,7	11,1
e) Despesas não Operacionais	2,2	0,5	1,2	
Total	2.168,7	1.931,8	1.693,2	12,3

(Em R\$ mm)

Descrição	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
a) Receitas Operacionais	2.543,9	2.257,4	2.036,9	12,7
b) Despesas Operacionais	(1.987,3)	(1.764,2)	(1.546,8)	12,6
Resultado Operacional Recorrente	556,6	493,2	490,1	12,8
c) Depreciação (Bens Próprios)	(48,3)	(55,8)	(57,7)	(13,3)
Resultado Operacional Bruto	508,2	437,4	432,4	16,2
d) Resultado Financeiro	181,3	135,0	154,8	
e) Receitas Eventuais	24,4	20,3	15,9	
f) Provisões e Cancel. Receitas/Despesas	(111,2)	(177,3)	(282,0)	(37,3)
- Devedores Duvidosos	(51,8)	(138,5)	(259,4)	
- Conting. Trab./Cíveis e Perdas Invest.	(61,3)	(32,7)	(19,2)	
- Cancel. Receitas/Despesas Ex. Anteriores	1,9	(6,1)	(3,4)	
g) PASEP/COFINS/Outros	(153,0)	(137,5)	(125,0)	11,3
- PASEP/COFINS	(146,8)	(114,2)	(105,0)	28,6
- Outros	(6,1)	(23,3)	(20,0)	(73,7)
Lucro Operacional do Exercício	449,8	277,9	196,3	61,9
h) Resultado não Operacional	3,0	0,1	(0,8)	
i) Imposto de Renda e Contribuição Social	(80,1)	(16,7)	(24,7)	
Lucro Líquido antes das Transferências	372,7	261,2	170,7	42,7
j) Obras em Bens da União	(63,8)	(241,7)	(209,9)	(73,6)
k) Obras em Bens da União (Aporte de Capital)	(145,3)	(95,8)	(96,1)	51,7
Lucro Líquido/Prejuízo do Exercício	163,5	(76,3)	(135,3)	(314,4)
l) Dividendos - Juros s/Capital Próprio	(38,0)	-	-	
m) Partic. Empregados no Resultado	(9,5)	-	-	
Recursos para novos investimentos	116,0	(76,3)	(135,3)	(252,1)

Descrição	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
a) Com Recursos Próprios da Infraero:	278,0	397,2	367,3	(30,0)
. Equipamentos	68,9	59,7	61,3	
. Obras e Equipamentos (Recursos Próprios)	63,8	241,7	209,9	
. Obras e Equipamentos (Aporte de Capital)	145,3	95,8	96,1	
b) Com Recursos ATAERO (Parte Infraero)	98,2	127,1	225,0	(22,7)
. Equipamentos (Transf. para União)	35,8	25,5	18,0	
. Obras e Equipamentos (Transf. Para União)	62,4	101,6	207,0	
Total dos Dispêndios da Infraero	376,2	524,3	592,3	(28,2)
c) Com Recursos de Convênios	22,7	48,8	297,4	(53,5)
. Com desembolso pela Infraero	22,7	46,3	293,0	
. Com desembolso por Terceiros	-	2,5	4,4	
Total	398,9	573,1	889,7	(30,4)
Investimentos em Obras (Próprio/Aporte e ATAERO)	271,6	439,1	513,0	(38,2)

(Em R\$ mm)

Descrição	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
Atividades Operacionais				
Lucro Líquido Antes das Transferências	372,7	261,2	170,7	42,7
(+) Prov./PL/Cancel. Receitas/Despesas	101,7	177,3	282,0	
(+) Despesas Financeiras	23,2	20,8	12,7	
(+) Resultado Não Operacional	(3,0)	(0,1)	0,8	
Lucro Líquido Operacional	494,6	459,3	466,2	7,7
(+) Depreciação	48,3	55,8	57,7	
(-) Variações do Capital Circulante Líquido	(4,5)	157,8	(0,4)	
(-) Variação do Longo prazo	61,9	105,4	51,5	
(-) Cancelamento de Receitas/Despesas	(1,9)	6,1	3,4	
(-) Outras Despesa Financeira	23,2	20,8	12,7	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	464,2	224,9	456,8	106,4
Atividades de Investimentos				
(-) Variações no Ativo Permanente	68,3	60,0	61,1	
(-) Obras em Bens da União	209,1	337,5	306,0	
(+) Receitas Ataero	340,6	296,9	180,3	
(-) Investimentos Ataero	101,7	130,3	179,4	
(-) Resultado Não Operacional	(3,0)	(0,1)	0,8	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(35,5)	(230,8)	(367,0)	(84,6)
Atividades de Financiamento				
(+) Variação do Patrimônio Líquido	53,8	573,7	0,5	
(-) Pagamento de Dividendos	-	-	-	
(-) Pagamento de PLR	-	-	-	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	53,8	573,7	0,5	(90,6)
Fluxo de Caixa Próprio	482,5	567,8	90,2	(15,0)
(+) Variação dos Recursos de Terceiros	(11,4)	(24,7)	25,5	
Fluxo de Caixa Final	471,1	543,1	115,7	(13,3)
Saldo Inicial de Caixa	970,3	427,2	311,5	127,1
Saldo Final de Caixa	1.441,5	970,3	427,2	48,6
Recursos Próprios	994,3	744,3	355,8	
Recursos ATAERO	414,6	175,7	9,1	
Recursos de Convênios	32,5	50,3	62,3	
Superávit/Déficit Primário - Visão DEST	353,0	510,0	25,5	(30,8)

Descrição	2008	%	2007	%	2006	%	Var.% (2008/7)
Receitas	2.526,8		2.142,5		1.797,9		17,9
- Receitas Operacionais	2.543,9		2.257,4		2.036,9		
- Devedores Duvidosos	(51,8)		(138,5)		(259,4)		
- Eventuais, Canc. e Não Operacionais	34,7		23,6		20,5		
Insumos adquiridos de Terceiros	(968,6)		(876,1)		(774,9)		10,6
- Desp. c/ Mat., Energia e Serv. Terceiros	(940,1)		(845,9)		(753,5)		
- Desp. Não Operacionais, Canc. Rec. e Outras	(28,5)		(30,2)		(21,4)		
Valor Adicionado Bruto	1.558,2		1.266,4		1.023,0		23,0
Retenções	(109,7)		(88,5)		(76,8)		
- Depreciação (Bens Próprios)	(48,3)		(55,8)		(57,7)		
- Contingências Trabalhistas/Cíveis	(61,3)		(32,7)		(19,2)		
Valor Adicionado Líquido	1.448,5		1.177,9		946,2		23,0
Valor Adicionado recebido em transferência							
- Receitas Financeiras	204,5		155,8		167,5		
Valor Adicionado Total a distribuir	1.653,0	100%	1.333,7	100%	1.113,7	100%	23,9
Distribuição do Valor Adicionado:	1.653,0		1.333,7		1.113,7		
. Pessoal e Encargos	1.047,2	63%	918,3	69%	793,3	71%	
. Participação no Resultado	9,5	1%	-	0%	-	0%	
. Juros s/Capital Próprio da União	38,0	2%	-	0%	-	0%	
. Obras em Bens da União	209,1	13%	337,5	25%	306,0	27%	
. Tributos	233,1	14%	154,2	12%	149,7	13%	
. Recursos para novos investimentos	116,0	7%	(76,3)	-6%	(135,3)	-12%	

Descrição	Unidade	2008	2007	2006	Var.% (2008/7)
a) Produtividade					
. Receita Operacional / Empregado	R\$ mil	224,6	211,9	204,4	6,0
. Receita Operacional / Passageiro	R\$	22,5	20,4	19,9	10,0
. Receita Comercial / Passageiro	R\$	12,2	10,6	10,1	15,0
. Passageiro / Empregado	PAX MIL	10,0	10,4	10,3	(3,7)
b) Gastos com Pessoal					
. Incidência s/Receita Operacional	%	41,2	40,7	38,9	
. Gasto Médio / Empregado	R\$ mil	92,5	86,2	79,6	7,3
c) Resultado					
. Despesas Operacionais / Passageiro	R\$	17,6	16,0	15,1	10,0
. EBTIDAI / Passageiro	R\$	5,2	4,6	4,9	12,8
d) Investimentos					
. Investimento / Empregado	R\$ mil	35,2	53,8	89,3	(34,5)
. Investimento / Passageiro	R\$	3,5	5,2	8,7	(32,0)
e) Margem Econômica (*)					
. Recorrente	%	21,9	21,8	24,1	
. Operacional	%	17,7	12,3	9,6	
. Líquida	%	14,7	11,6	8,4	
. EBTIDAI	%	23,0	22,5	24,6	

11 – Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício

(Em R\$)

Descrição	Valor
Reserva Legal - 5% do Lucro Líquido do Exercício de 2008 (art.193 da Lei nº 6.404/76 e art. 35 do Estatuto)	8.177.387,07
Reserva de Incentivos Fiscais – FINAM (art. 195-A da Lei nº 6.404/76)	3.349.829,17
Juros sobre o Capital Próprio do Exercício (art. 9º da Lei nº 9.249/95 e art. 35 do Estatuto) ¹	38.005.131,31
Participação dos Empregados no Lucro – (Resolução nº 10/95 do CCEE/ DEST e art. 36 do Estatuto)	9.501.282,83
Saldo remanescente à disposição da Assembléia – (art. 169 da Lei 6.404/76 e art.36, § único do Estatuto)	104.514.111,09
Lucro Líquido do Exercício	
163.547.741,47	

1) Valor a ser pago será atualizado até a data da Assembléia.

(Em R\$)

Descrição	Valor
Programa de Desenvolvimento de Aeroportos	14.268.361,53
Programa de Desenvolvimento da Navegação Aérea	23.941.149,57
Programa de Desenvolvimento da Segurança Aeroportuária	12.911.701,40
Programa de Desenvolvimento da Operação Aeroportuária	22.816.276,29
Programa de Desenvolvimento da Logística de Carga	5.573.534,15
Programa de Desenvolvimento da Tecnologia e Sistemas Aeroportuários	25.003.088,15
Total	104.514.111,09

Nota: De acordo com Plano de Ação 2009

(Em R\$)

Descrição	Valor
Capital Social Atual	888.523.311,40
a) Capitalização de Reservas de Incentivos Fiscais (art. 11 e 169 da Lei 6.404/76)	592.133,45
b) Capitalização do saldo do Aporte de Capital do Decreto 6.528 de 1/8/08	78.000.000,00
c) Capitalização da atualização monetária (SELIC) sobre o Aporte de Capital	3.614.009,72
Capital Social após o aumento proposto	970.729.454,57

OBS: Se a proposta for aprovada os recursos serão atualizados pela SELIC até a data da Assembléia.

1. ATAERO – Adicional de Tarifa Aeroportuária (Leis nº 7920 e 8399).
2. COFINS – dedução incidente sobre as receitas referente à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
3. Contingências Trabalhistas e Cíveis – provisão anual que antecipa o reconhecimento de possíveis perdas decorrentes de ações judiciais de natureza trabalhista, cível e outras.
4. Dividendos – parcela de lucro destinada ao acionista.
5. Devedores Duvidosos – provisão anual que antecipa o reconhecimento de possíveis perdas na realização das contas a receber.
6. EBTIDA – Lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização da INFRAERO (não considera ainda provisões, cancelamento de receitas e gastos com Obras em Bens da União – OBU).
7. IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo. É utilizado como índice de referência para o acompanhamento das metas de inflação.
8. Lucro Líquido antes das Transferências – Lucro antes dos gastos com Obras em Bens da União – OBU, que são considerados como despesa.
9. PASEP – dedução incidente sobre as receitas referente ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor.
10. PIB – Produto Interno Bruto.
11. Receitas Aeronáuticas – decorrentes de tarifas aeronáuticas (Lei nº 6009, Decretos-Lei nº 1896 e 2060, Decretos nº 86864 e 89121)
12. Receitas Comerciais – decorrentes da exploração da carga aérea nacional, importada e exportada, da concessão de espaços nos aeroportos e da exploração de serviços.
13. SELIC – Taxa de juros de referência do mercado. É estabelecida periodicamente pelo Comitê de Política Monetária – COPOM.
14. Superávit Primário (Visão Dest) – superávit financeiro (entradas menos saídas de caixa) deduzido das receitas e despesas financeiras. Anualmente, por meio do Programa de Dispêndios Globais – PDG, a INFRAERO acorda o montante de superávit junto ao DEST – Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais.
15. Valor Adicionado – riqueza nova gerada pela Empresa, decorrente da diferença entre as receitas e as despesas relativas aos serviços contratados e insumos. O valor adicionado é distribuído entre Empregados, Acionista e o Governo (Federal, Estadual e Municipal).

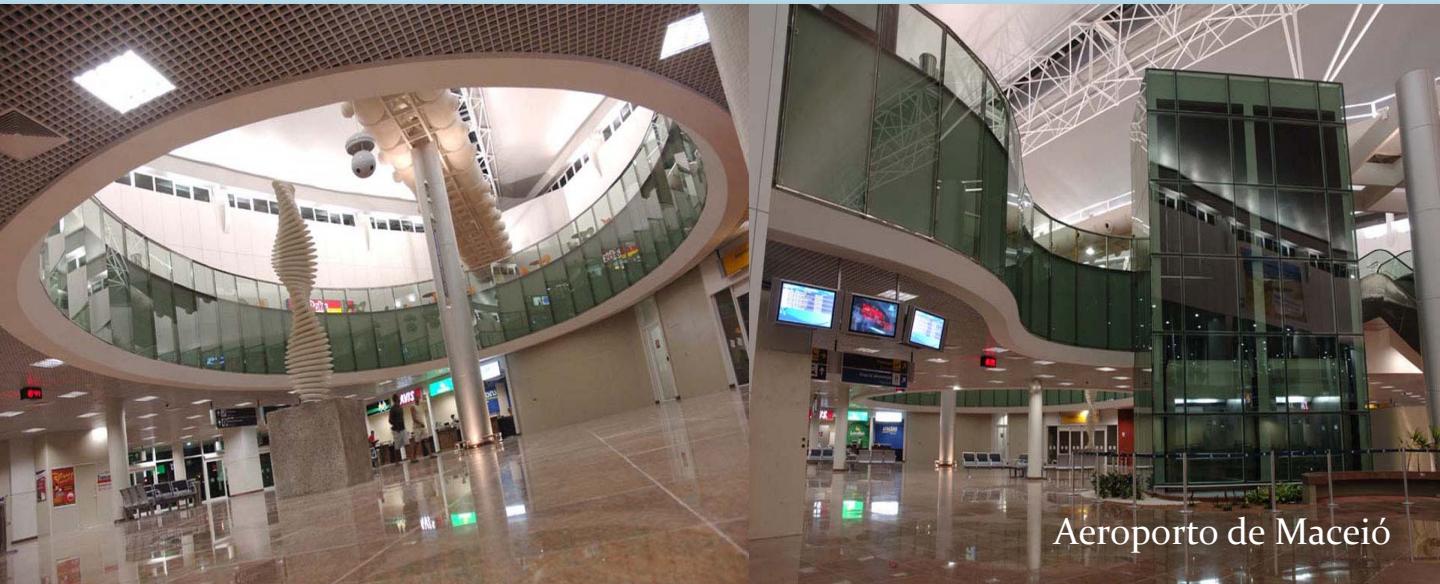


Aeroporto Internacional de Maceió - AL



INFRAERO

Aeroportos Brasileiros



Aeroporto de Maceió